**EFEITOS DA VARIAÇÃO TÉRMICA SOBRE A PLASTICIDADE ADAPTATIVA DE *TROPIDURUS ITAMBERE* (SQUAMATA, TROPIDURIDAE) EM UM GRADIENTE AMBIENTAL**

**Effects of Thermal Variation on the Adaptive Plasticity of *Tropidurus itambere* (Squamata, Tropiduridae) on an environmental gradient**

Naiane Arantes Silva1, 2Guarino R. Colli, 1Fabricius M. C. B. Domingos

1Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

2Institurto de Biologia, Universidade de Brasília - DF 70910, Brazil

naianearantes.bio@gmail.com

As mudanças ambientais climáticas tendem a promover a extinção local de diversas populações em diferentes grupos de organismos. As alterações climáticas relacionadas a temperatura são de particular preocupação, pois podem impactar substancialmente a capacidade fisiológica dos organismos, em especial de ectotérmicos. Compreender a relação entre tais fatores é essencial para explicar a diversidade fenotípica em termos ecofisiológicos, pois os padrões de respostas ecofisiológicas em diferentes ambientes nos permitem inferir os processos responsáveis pela evolução das adaptações e da plasticidade fenotípica em relação a ambientes heterogêneos. Em geral, répteis apresentam plasticidade térmica em aclimatação de curto prazo, no sentido de ajustar o desempenho fisiológico às condições térmicas. Em particular, lagartos termoreguladores tendem a ajustar a sua temperatura corporal às variações de temperatura ambiental, possivelmente alterando suas temperaturas preferenciais de atividade conforme o ambiente que se encontram. Para este trabalho, iremos coletar os lagartos em um gradiente ambiental, indo de um cerrado típico e um cerrado rupestre, onde ambos apresentam variação natural de temperatura. Assim, esperamos um ajuste fisiológico térmico de aumento da temperatura corporal preferencial após o processo de aclimatação em relação à temperatura experimentada nos ambientes naturais. Também, é esperado que, após a aclimatação, os lagartos mostrem um aumento na temperatura critica máxima (CTmax) e uma maior amplitude do desempenho locomotor (Totm), ou seja, haverá uma redução da sensibilidade térmica do desempenho. Para testar estas hipóteses, serão coletados dados ecofisiológicos em laboratório, como temperaturas críticas máxima e mínima, desempenho locomotor e temperatura preferencial, antes e depois de um período de oito semanas de aclimatação a altas temperaturas (32 ºC e 27 ºC). Iremos comparar as métricas de fisiologia termal e de performance entre as populações estudadas usando análises univariadas baseadas em modelos lineares generalizados e teste multivariado de igualdade de variância (Levene). Estimaremos o potencial adaptativo das populações de acordo com cada ambiente através do cálculo de horas de restrição de atividade e curvas de performance. Desta maneira, esperamos que seja possível entender como características do microclima influenciam na performance locomotora de lagartos que ocorrem em gradientes ambientais naturais, e verificar a existência de flexibilidade na sensibilidade térmica destas populações, indicando alta plasticidade das populações ocorrendo em zonas de transição.

**Palavras-chave:** Ecofisiologia; Mudanças ambientais; Plasticidade fenotípica; Lagartos.